



HUMANIZAÇÃO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE A PARTIR DA AMBIÊNCIA

GEOVANA LISA PARAGUAIA RIBEIRO; MARCOS BAUER; LETÍCIA ZANATTA
ALBERTON; JAQUELINE DA CUNHA SOUVERAL; GIOVANE DE SOUZA DA SILVA

INTRODUÇÃO: Em 2003, a Política Nacional da Humanização foi implantada no Brasil pelo Sistema Único de saúde, com o intuito de dar início da tentativa de mudança do modelo assistencialista, no qual o usuário era visto apenas como um diagnóstico de doença, para aquele em que a subjetividade e a participação inclusiva são consideradas primordiais. Nesse contexto, os princípios doutrinários do SUS, a integralidade, universalidade e equidade, são empoderados quando o acolhimento e uma relação satisfatória entre a equipe e os usuários ocorrem nos serviços de atendimento. Dando ao sujeito um plano humanizado em um ambiente acolhedor e prestativo. **OBJETIVOS:** trazer à tona a humanização na rede da saúde pública a partir da interrelação com a ambiência. **METODOLOGIA:** Este estudo constrói-se através de uma revisão bibliográfica integrativa, que considera avaliação de estudos com diversas abordagens metodológicas e abrangência ampla, assim aplica-se a percepções gerais sobre a literatura, convergência de conceitos e reflexões, comparação e/ou integração entre metodologias e comparação entre dois fenômenos. **RESULTADOS:** Destacada sob as construções arquitetônicas a ambiência incorpora em sua conjuntura a humanização ao proporcionar a potencialidade da ambiência ao proporcionar espaços de expressão da subjetividade de modo dos usuários e profissionais, concebe-se como ferramenta de otimização do processo de trabalho, assim como deve contemplar também circunstâncias como privacidade e espaço harmonioso entre limpeza, iluminação, sons, cheiros e conforto. Salienta-se para a efetivação completa da ambiência necessita-se do protagonismo de gestores, profissionais e usuários, para maior satisfação, motivação, valorização e efetividade dos processos de saúde. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que a ambiência é uma ferramenta importante para a gestão de um processo de trabalho em saúde, sendo responsável por proporcionar um espaço seguro e humano para o acolhimento dos pacientes atendidos. Entretanto, mesmo com os avanços no desenvolvimento da implementação da ambiência na humanização dos serviços da saúde, ainda há melhorias necessárias a serem desenvolvidas na rede pública. Portanto, esse tema permanece fundamental a ser considerado em políticas públicas efetivas para fortalecer o SUS como uma rede pública, universal e de qualidade.

Palavras-chave: Humanização, Saúde pública, Ambiência, Acolhimento, Sus.